



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Proposta de introdução do “Programa de Resgate de Moedas”

Au Weng Hei

5/8/2020

Com o pagamento electrónico a ganhar popularidade nos últimos anos, o governo introduziu o Cartão de Consumo Electrónico em Maio, tendo os residentes e comerciantes se acostumado gradualmente a transacções "sem dinheiro", o que é conveniente e rápido.

Como o pagamento electrónico é popular, os consumidores usam menos o "dinheiro" tradicional, especialmente moedas e em particular as de "centavos", a acompanhar o aumento dos preços dos produtos. Na verdade, há anos que alguns comerciantes já não querem aceitar moedas de 10 e 50 cêntimos. A razão é que os clientes não estão dispostos a receber moedas e, por isso, os comerciantes descobrem que as moedas não dão jeito, de modo que não as aceitam. Embora a recusa dos comerciantes em aceitar moedas seja considerada ilegal, reflecte a realidade de os consumidores acharem as moedas de 10 cêntimos irrelevantes nas despesas diárias.

É sabido que os bancos cobram uma taxa de serviço quando se depositam muitas moedas, pois os seus funcionários têm de as contar manualmente. Mas os consumidores e comerciantes não querem pagar esta taxa de serviço, já que as moedas têm baixo valor facial. Assim, a tendência é guardar uma grande quantidade de moedas inutilizáveis, o que causa desperdício de recursos.

Hong Kong introduziu o "Programa de Resgate de Moedas" em 2014, utilizando veículos móveis para a recolha de moedas. Os utentes podem recarregar o seu cartão “Octopus” ou outras sistemas de pagamento electrónico com o valor das moedas resgatadas ou fazer donativos a organizações de caridade. Este Programa tem sido muito apreciado pelo público.

Sugiro que o Governo de Macau introduza também um “Programa de Resgate de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Moedas”, instalando máquinas de recolha em locais específicos, ou utilizando veículos móveis de recolha, tal como Hong Kong, para permitir que os cidadãos utilizem estas máquinas gratuitamente para contar as suas moedas e, posteriormente, usar os métodos de pagamento electrónico, como o Macau Pass, para gerir o valor dessas moedas. Isto ajudaria a libertar poder de compra para a economia, evitando gastar recursos a cunhar novas moedas.